

Sessão Temática: Interpretação e representação da paisagem fortificada.

**Do castelo à fortificação moderna,
Interpretações da iconografia e cartografia de Portalegre Militar**
MARQUES, João Luís; RAMOS, Sílvia

Procura a presente comunicação retratar e refletir a história das transformações e adaptações da paisagem fortificada da cidade de Portalegre, seu castelo e cerca, a partir da confrontação de diferentes representações cartográficas históricas com o conhecimento da cidade atual.

Pouco considerada na historiografia militar, dada a posição territorial em segunda linha, reforçada pela proteção natural da Serra de São Mamede, a cidade contemporânea conserva ainda vestígios dos dispositivos de defesa construídos na antiga vila medieval, das alterações urbanísticas aquando elevada a sede de bispado e cidade, assim como das intervenções promovidas no âmbito da guerra da restauração, que muito contribuem para a sua identidade urbana e comunitária. Se o castelo e linha de muralhas dionísias com suas portas são monumento de valor reconhecido e foram alvo de sucessivas campanhas de conservação, a fortificação moderna viu-se mais voltada esquecimento, diluída e mesmo desaparecida, em particular a partir do final do século XIX e XX, sendo hoje pontualmente resgatada e atualizada com novos usos.

Diversas representações dos séculos XVII e seguintes - cartografias e gravuras dispersas em arquivos nacionais, públicos e privados, e internacionais (Madrid, Florença e Berlim), fotografias do final do século XIX - ajudam a reconhecer as estruturas militares e problematizar as diferentes formas e objetivos da representação do espaço urbano. A par dos documentos iconográficos procura-se reunir documentação escrita que permita melhor compreender o papel dos principais intervenientes, de D. Dinis a Luís Serrão Pimentel, que contribuíram para o valor simbólico desta cidade no Alto Alentejo.

Notas biográficas

João Luís Marques é arquiteto, com prática profissional, doutor em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, onde é professor auxiliar convidado de História da Arquitetura Portuguesa, desde 2018. Neste âmbito tendo orientado a realização de trabalhos práticos com incidência no estudo da Casa Nobre e estruturas urbanas. É investigador do Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo, no grupo Arquitetura: Teoria, Projeto, História, desde 2013; e colaborador do Centro de Estudos de História religiosa da Universidade Católica Portuguesa, desde 2015.

Atualmente, integra a equipa de investigação do projeto internacional “PORTofCALL. African-Asian-European Encounters. Cultural Heritage and Ports of Call in the Indian Ocean during the Early Modern Period”, financiado pela Fundação para a Ciência.

Email: jlmarques@arq.up.pt

Sílvia Ramos é arquiteta, com prática profissional, doutorada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, Investigadora no seu Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo, nos grupos Arquitetura: Teoria, Projeto, História e Teoria e Práticas de Projeto, e Professora Auxiliar Convidada no seu curso de Mestrado Integrado, na unidade curricular de História da Arquitetura Moderna, desde 2019, continuando a experiência de Assistente Convidada na unidade curricular de História da Arquitetura Portuguesa, entre 2013 e 2015. Neste âmbito tem desenvolvido estudos sobre o território, na longa duração e curso da história, contribuindo para a informação do projecto contemporâneo.

Atualmente, integra a equipa de investigação do projeto “Siza Barroco”, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e em curso na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

Email: sramos@arq.up.pt